



Ludicidade nas dissertações do programa de pós-graduação na UFV: primeiros apontamentos

Universidade Federal de Viçosa

Vilmara Leila de Oliveira¹, Terezinha Duarte Vieira²

¹Graduanda do curso de Pedagogia da UFV, vilmara.oliveira@ufv.br; ²Professora do Departamento de Educação da UFV, terezinhaduarte@ufv.br.

Área temática: Educação
Grande área: Ciências Humanas
Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: ludicidade, produções científicas, Educação Infantil

Introdução

Esta é uma pesquisa desenvolvida no Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia da UFV. E tem como tema Ludicidade: análise da produção acadêmica de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa-MG do período de 2000 a 2018. O critério de escolha do período das dissertações que serão analisadas se deve ao processo de início da redemocratização brasileira, final da década de 1980, que está associado ao contexto em que o atendimento da criança, em termos legais, é transferido da esfera assistencial para a educacional.

Objetivos

Identificar o tema ludicidade no âmbito das produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Viçosa, no período de 2000 a 2018. Compreender o conceito de ludicidade a partir da abordagem antropológica, filosófica e psicológica. Identificar as semelhanças e as diferenças da ideia de ludicidade presente nas dissertações. Reconhecer e descrever as principais noções de ludicidade abordadas pelos estudantes. Analisar os resultados à luz dos referenciais teóricos.

Material e Métodos

A abordagem da pesquisa é qualitativa e se dedica em realizar um estudo bibliográfico. Inicialmente examinaremos as abordagens antropológica, filosófica e psicológica e recorreremos aos seguintes autores: Gilles Brougère (1998), Clarice Cohn (2005), Cristiano Luckesi (2014) e Vigostki (1991), e outros pertinentes e válidos para a pesquisa. Posteriormente, iremos estudar as dissertações de mestrado em educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa-MG.

Apoio Financeiro

Resultados e Discussão

Como resultado inicial, apresentamos abaixo uma sistematização de uma busca realizada no *site* da *Scielo*. Identificamos a ludicidade presente em 33 artigos.



Como resultados parciais da pesquisa apresentamos a visão de alguns autores referente a perspectiva antropológica, filosófica e psicológica da ludicidade. Na perspectiva antropológica pode-se entender que o lúdico é visto como objeto de socialização e auxiliador para aprendizagem linguística e afetiva. Na filosófica é possível identificar a ludicidade como uma experiência interna da criança em que o aprendizado acontece de forma não intencional. E por fim, na psicológica é possível perceber um foco acentuado no lúdico como auxiliador nas fases psicológicas da criança e incentivador de seu desenvolvimento.

Conclusões

A pesquisa está em desenvolvimento, esperamos que ela contribua nos estudos da trajetória da ludicidade no âmbito das produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFV-MG.

Bibliografia

- BACELAR, Vera Lucia da C. **Ludicidade e educação infantil**. Edufba. Salvador. p. 11-31. 2009.
- BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. Revista da Faculdade de Educação. v. 24. n. 2. São Paulo. Jul/dez. 1998.
- COHN, Clarice. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor. 2005.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4ª ed. - São Paulo: Fontes Editora Ltda, 1991.

Agradecimentos

Programa de Educação Tutoria (PET). Grupo de Estudo e Pesquisa Infâncias e Crianças em Cena (GEPICENA) e Departamento de Educação (DPE)